

Letras

UM DEFEITO DE COR: LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA

Jessiara Ribeiro - 8º módulo de Letras UFLA, iniciação científica voluntária

Roberta Guimarães Franco Faria de Assis - Orientador DEL, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A literatura contemporânea tem demonstrado grande interesse pela releitura de passados sobre diferentes perspectivas e, nesse sentido, este projeto propõe um estudo da obra *Um Defeito de Cor* (2006), de Ana Maria Gonçalves. A obra foi publicada em 2006 e narra 89 anos da vida de Kehinde, uma mulher negra que foi retirada de Savalu, sua terra natal, com oito anos de idade junto com a avó e sua irmã gêmea para ser escravizada em terras brasileiras. Trata-se de uma narrativa histórico-ficcional fruto de uma pesquisa histórica feita pela autora em artigos, livros, documentos, fotografias e alguns manuscritos encontrados por ela quando residia em Salvador e que tem um importante papel de (re)significar um passado sobre a perspectiva não eurocêntrica, mostrando as tradições dos povos africanos que viveram no Brasil no século XIX e como era o seu cotidiano na época. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo analisar as relações entre literatura, história e memória na obra *Um Defeito de Cor*, de Ana Maria Gonçalves buscando entender como esses conceitos contribuem para a formação do romance e para a criação do período escravocrata dentro da obra. Para isso busca-se entender a importância da memória para recriar e recontar a história dos povos africanos que viveram em terras brasileiras, refletindo sobre a importância da representação literária de personagens negras para leitores contemporâneos. Trata-se de um trabalho de cunho bibliográfico e para a sua realização foram utilizados estudos a partir da literatura comparada (CARVALHAL, 1966), da nova história (BURKE, 1992), de estudos sobre memória (HALBWACHS, 1990) e estudos contemporâneos (SCHOLLHAMMER, 2009), como os estudos pós-modernos (HUTCHEON, 1991) e pós-coloniais (DUARTE, 2014). Após as análises pode-se concluir que a literatura pode ser utilizada como instrumento de revisitação de passados por meio de novas perspectivas, levando os leitores a refletir sobre o passado para criar novas narrativas a partir dele. Por meio da obra é possível que haja uma ressignificação do passado escravocrata e de seus desdobramentos nas vidas dos afro-brasileiros, que por muitas vezes foram estigmatizadas no decorrer da história, nos levando a uma compreensão maior do passado, o que nos ajuda a compreender o presente e também o futuro.

Palavras-Chave: literatura, história, memória.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=64jz47E7bSI>